

Mestrado Próprio

Intervenção Psicológica nas
Dificuldades de Aprendizagem



Mestrado Próprio

Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso à web: www.techtute.com/pt/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-intervencao-psicologica-dificuldades-aprendizagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 20

06

Metodologia

pág. 30

07

Certificação

pág. 38

01

Apresentação

O papel do psicólogo no ambiente escolar é fundamental, não só para combater questões de *bullying* ou assédio, mas também para apoiar o desenvolvimento de alunos com características que dificultam a sua própria aprendizagem. As novas tecnologias, bem como os vários avanços realizados no campo específico da psicologia, abriram um campo de ação favorável aos profissionais dedicados a este campo, uma vez que as possibilidades de lidar com dificuldades como a afasia ou o PHDA (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) se têm multiplicado nos últimos anos. É por isso que o presente programa compila as questões mais importantes da Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem, servindo como ponto de partida favorável para a aplicação dos avanços mais relevantes na prática diária. Além disso, tudo isto num formato 100% online, dando-lhe a flexibilidade necessária para assumir a carga do curso ao ritmo que desejar.



“

Atualize-se no futuro profissional do campo psico-educativo, com uma perspectiva inovadora e vanguardista na abordagem das Dificuldades de Aprendizagem"

Os psicólogos dedicados à intervenção escolar estão sujeitos a grandes exigências, especialmente quando lidam com alunos com Dificuldades de Aprendizagem que podem variar desde dislexia e disgrafia até deficiências visuais ou auditivas. Cada caso individual requer uma abordagem e abordagem específicas, pelo que conhecimentos atualizados e avançados neste campo são a chave para manter um elevado nível de prática profissional.

Isto motivou a criação deste Mestrado, onde uma equipa docente altamente qualificada derramou toda a sua experiência e conhecimentos teóricos em 10 módulos de ensino abrangentes. Estes módulos cobrem não só as vicissitudes das diferentes Dificuldades de Aprendizagem, mas também aprofundam as questões práticas desenvolvidas pelo psicólogo que neles intervém, de modo a obter uma contextualização referencial para cada tema abordado.

Assim, o psicólogo tem a oportunidade de aceder a material didático de alto nível, com uma abordagem eminentemente prática que lhe permite aplicar imediatamente todos os avanços adquiridos no seu trabalho quotidiano. A metodologia de ensino da TECH favorece uma atualização eficaz e ágil, sem ter de investir nele horas excessivas de estudo. A ausência de aulas presenciais e horários fixos permite-lhe combinar este Mestrado com qualquer tipo de ritmo de vida, escolhendo onde, quando e como estudar da forma que melhor lhe convier.

Este **Mestrado Próprio em Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

As características que mais se destacam são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Psicologia Educativa e Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático com o qual foi concebido fornece informações práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet



Vai em profundidade no desenvolvimento de todos os tipos de programas psico-educacionais, abrangendo intervenção na leitura, escrita, atenção e perceção"

“*Aprofunda-se no desenvolvimento de relatórios psico-educacionais e na forma como estes podem contribuir para a conceção educacional de programas individualizados para superar cada Dificuldade de Aprendizagem*”

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Atualizar-se sobre as tendências atuais em Psicologia Educativa e Dificuldades de Aprendizagem, aprendendo sobre a aplicação de novas tecnologias neste campo.

A sala de aula virtual está disponível 24 horas por dia, e cabe-lhe a si decidir como distribuir a carga pedagógica, sem ter de sacrificar a sua vida pessoal ou profissional.



02

Objetivos

Dada a amplitude do campo da psicologia educacional nas dificuldades escolares, o principal objetivo deste Mestrado é oferecer uma qualificação abrangente e completa no campo da Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem. Com conteúdos preparados por profissionais que possuem conhecimentos em primeira mão sobre este problema, todos os temas e conteúdos têm um enfoque prático particular, tornando-os aplicáveis na prática diária de forma prática imediata.



“

Aplique na sua prática diária as numerosas técnicas e metodologias a que terá acesso ao inscrever-se neste Mestrado"



Objetivos gerais

- Conheça as bases neurobiológicas e cognitivas envolvidas na aprendizagem
- Conhecer as diferentes categorias de AD no quadro formal e não formal, a sua avaliação e diagnóstico
- Detetar na prática profissional diferentes Necessidades Específicas de Apoio Educativo (NEE)
- Fazer diagnósticos fiáveis e realizar intervenções apropriadas em cada ambiente psico-educacional
- Aplicar técnicas e programas específicos de intervenção em Dificuldades de Aprendizagem
- Fazer relatórios psicopedagógicos e propostas de intervenção aos profissionais da educação e profissionais de equipas multidisciplinares



Verá as suas expectativas mais elevadas ultrapassadas graças à elevada qualidade dos conteúdos multimédia oferecidos, desenvolvidos pelos próprios professores para cada um dos temas abordados"



Objetivos específicos

Módulo 1. Introdução às Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos de Desenvolvimento

- Explorar em profundidade os conceitos de dificuldades de aprendizagem e perturbações de desenvolvimento
- Examinar as principais características e perturbações associadas da dislexia, disgrafia e disortografia
- Lidar com equipas de orientação em centros educativos, bem como com EOEPS especializados

Módulo 2. Macro-teorias e paradigmas psico-educacionais, métodos, estratégias e recursos

- Analisar as diferentes teorias de aprendizagem, com os principais autores e estudos sobre o tema
- Estudar modelos cognitivos de aprendizagem, bem como modelos construtivistas de ensino
- Para discernir as especificidades da atenção à diversidade e os desafios psico-educacionais que ela coloca

Módulo 3. Desenvolvimento cognitivo e processamento: processos de desenvolvimento e funções executivas do pensamento afetados na DA

- ♦ Estudar o conceito de memória, bem como a sua implicação nas Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Aprofundar nos modelos cognitivos e neurofuncionais do processamento numérico
- ♦ Aprofundar nos principais modelos neuropsicológicos e psicolinguísticos da leitura e da escrita

Módulo 4. Conceito, características, avaliação e intervenção em dificuldades de aprendizagem no ensino obrigatório

- ♦ Estudar dislexia, discalculia, disgrafia, PHDA, perturbações graves do comportamento e outras possíveis dificuldades de aprendizagem
- ♦ Analisar as características das elevadas capacidades e porque é considerada uma Dificuldade de Aprendizagem
- ♦ Avaliar o papel das crianças em desvantagem socioeducativa

Módulo 5. Protocolos e quadros de ação para o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem em centros de educação formal

- ♦ Delinear os protocolos de avaliação a serem seguidos pelos centros formais de educação em diferentes níveis educativos
- ♦ Examinar diferentes testes de avaliação normalizados em leitura e escrita
- ♦ Analisar os protocolos de avaliação na educação não formal, superior ou de competências de ensino

Módulo 6. Conceito, características, avaliação e intervenção nas perturbações de desenvolvimento na educação obrigatória

- ♦ Estudar as características das perturbações da fala tais como afasia, dislalia, disglossia ou disfonia
- ♦ Diagnosticar a deficiência intelectual, juntamente com a avaliação psicopedagógica e a intervenção na sala de aula
- ♦ Classificar as diretrizes para a intervenção psico-educativa nas salas de aula com crianças com deficiência visual e auditiva

Módulo 7. Diagnóstico diferencial e abordagem multidisciplinar da DA

- ♦ Avaliação das Dificuldades de Aprendizagem em relação a deficiências visuais, motoras e intelectuais
- ♦ Compreender as áreas da psicopedagogia na leitura, escrita e matemática
- ♦ Distinguir entre dificuldades de aprendizagem e dificuldades específicas de aprendizagem

Módulo 8. Taxonomias educacionais, conceção instrucional de programas psico-educacionais, relatórios psico-educacionais e conceção universal para todos

- ♦ Introduzir a criação e redação de relatórios pedagógicos com critérios para a seleção de propostas de intervenção
- ♦ Avaliar os programas psico-educacionais em termos de Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Estudar programas educativos individualizados numa perspetiva teórica

Módulo 9. Intervenção em Dificuldades de Aprendizagem

- ♦ Conceptualizar a intervenção em Dificuldades de Aprendizagem, com diferentes níveis de intervenção
- ♦ Desenvolver programas de intervenção na leitura e na escrita
- ♦ Analisar dificuldades de aprendizagem em adultos e educação pós-compulsiva

03

Competências

Como o campo das Dificuldades de Aprendizagem é particularmente exigente para os psicólogos, as competências a desenvolver para lidar com problemas de todos os tipos devem ser diversas, bem como aperfeiçoadas ao longo do tempo. Assim, os psicólogos não só cumprirão os seus objetivos académicos mais ambiciosos neste grau, como também verão as suas próprias capacidades de organizar, elaborar e implementar planos de orientação individualizados para cada centro e equipa educativa na área em que trabalham expandir-se.



“

Continuem o vosso incansável trabalho de atualização com uma opção académica abrangente, abrangendo as áreas de desenvolvimento cognitivo, quadros de diagnóstico e conceção instrucional de programas psico-educacionais"



Competências gerais

- Detetar Dificuldades de Aprendizagem em diferentes tipos de ambientes escolares
- Intervir com planos adequados e adaptados para cada tipo de aluno com ADD
- Elaborar protocolos de intervenção avançados e multidisciplinares para atuar em casos específicos de ADD
- Gerir as ferramentas de análise, deteção e diagnóstico das Dificuldades de Aprendizagem na sala de aula

“

Atualizará as suas competências superiores e continuará a aperfeiçoar as suas competências com um programa específico destinado a psicólogos exigentes”





Competências específicas

- ♦ Organizar equipas de aconselhamento em centros educativos, tanto de forma especializada como através da sua categorização ou dos recursos disponíveis
- ♦ Superar desafios psico-educacionais com planos e metodologia adaptados a cada caso particular
- ♦ Avaliar as funções executivas com baterias de testes de memória, atenção e perceção
- ♦ Abordar os problemas dos menores em situações de desvantagem socioeducativa, colaborando com os centros envolvidos
- ♦ Estabelecer testes de avaliação de leitura, escrita e outras funções cognitivas com base no DA
- ♦ Diagnosticar e avaliar a deficiência intelectual em centros educativos
- ♦ Classificar as dificuldades de aprendizagem e dificuldades específicas de aprendizagem para uma diferenciação correta
- ♦ Escrever relatórios psicopedagógicos com uma conceção abrangente das atividades, seguindo os regulamentos em vigor
- ♦ Desenvolver programas de intervenção na leitura e na escrita, bem como na atenção e perceção
- ♦ Implementar novas tecnologias no ambiente psicopedagógico

04

Direção do curso

A equipa docente selecionada para o desenvolvimento deste Mestrado reúne conhecimentos excecionais para lidar com vários casos de Dificuldades de Aprendizagem. Esta experiência de campo é fundamental para o psicólogo obter uma tutoria completamente personalizada e adaptada aos seus próprios interesses, podendo manter um contacto direto com o pessoal docente para resolver qualquer tipo de dúvida ou questão sobre o programa de estudos.





“

A própria experiência dos professores garante-lhe conteúdos de primeira classe, escritos na perspetiva de profissionais que conhecem as Dificuldades de Aprendizagem em primeira mão”

Direção



Dra. Cathaysa Torres García

- ♦ Dinamizadora de workshops infantojuvenis de leitura e animação em PIALTE
- ♦ Psicóloga educacional e professora de Educação Infantil no Centro Infantil de Higopico
- ♦ Psicóloga no Centro Infantil Hamelín
- ♦ Psicóloga educativa *Freelance*
- ♦ Professora universitária
- ♦ Licenciada em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ♦ Mestrado em Psicologia da Educação na Universidade de La Laguna
- ♦ Especialista Universitária em Cuidados Infantis na Universidade Antonio de Nebrija

Professores

Dra. Ana Karina López

- ♦ Psicóloga, formadora e dinamizadora na área da participação social no programa de idosos da Fundación la Caixa
- ♦ Psicóloga clínica na área da Psicoterapia Infantojuvenil no gabinete psicológico María Auxiliadora
- ♦ Licenciatura em Psicologia pela Universidade Arturo Michelena
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de La Laguna
- ♦ Licenciatura em Psicologia Organizacional e Recursos Humanos na Universidade de Carabobo



05

Estrutura e conteúdo

A metodologia pedagógica do *Relearning*, utilizada pela TECH para o desenvolvimento de todos os seus programas, favorece especialmente a aquisição dos principais conhecimentos e conceitos de toda a disciplina. De uma forma orgânica e progressiva, estes conceitos são repetidos ao longo de todo o programa, para que não seja necessário um grande esforço para compreender as partes mais importantes das Dificuldades de Aprendizagem e a intervenção psicológica nas mesmas.



“

Aceda a uma biblioteca cheia de conteúdos multimédia, com vídeos em detalhe, leituras complementares e resumos em vídeo que tornarão a sua experiência académica muito mais rentável”

Módulo 1. Introdução às Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos de Desenvolvimento

- 1.1. A evolução histórica das Dificuldades de Aprendizagem
 - 1.1.1. Antecedentes e emergência do conceito de Dificuldades de Aprendizagem
 - 1.1.2. Conceptualização atual e considerações sobre a DA como categoria de diagnóstico
 - 1.1.3. As atuais áreas de aplicação e campos de intervenção psicológica na DA de hoje
- 1.2. Noção de Dificuldades de Aprendizagem e Deficiências de Desenvolvimento, definição e classificação
 - 1.2.1. Conceito e definição de dificuldades de aprendizagem como uma categoria de diagnóstico
 - 1.2.2. Conceito de Deficiência de Desenvolvimento e definição das principais perturbações
 - 1.2.3. A relação entre as perturbações de desenvolvimento e DA. Classificação
- 1.3. Processos básicos de aprendizagem e características distintivas de DO. Princípios de detecção
 - 1.3.1. Introdução aos processos básicos de aprendizagem: memorização, atenção e percepção
 - 1.3.2. Memória: fases e tipos de memória
 - 1.3.3. Atenção e percepção: tipos de atenção
 - 1.3.4. Introdução às características de detecção e distinção da DA
- 1.4. Marcos e características da infância e do desenvolvimento da adolescência e da escola relacionados com a doença de Alzheimer
 - 1.4.1. Marcos de desenvolvimento na infância
 - 1.4.2. Marcos de desenvolvimento na adolescência
 - 1.4.3. Competências escolares a serem alcançadas na infância e adolescência
 - 1.4.4. Detecção de DA baseada na detecção de um marco miliário ou competência não alcançada
- 1.5. Conceito e características da dislexia
 - 1.5.1. Definição de dislexia
 - 1.5.2. Principais características da dislexia
 - 1.5.3. Dislexia e doenças associadas
 - 1.5.4. Investigação e provas científicas na dislexia
- 1.6. Conceito e características da disgrafia
 - 1.6.1. Definição de disgrafia
 - 1.6.2. Principais características da disgrafia
 - 1.6.3. Disgrafia e doenças associadas
 - 1.6.4. Investigação e provas científicas sobre a disgrafia
- 1.7. Conceito e características da disortografia
 - 1.7.1. Definição de disortografia
 - 1.7.2. Principais características da disortografia
 - 1.7.3. Disortografia e doenças associadas
 - 1.7.4. Investigação e provas científicas sobre a disortografia
- 1.8. Conceito de DA da matemática
 - 1.8.1. Definição de DAM
 - 1.8.2. Principais características das Dificuldades de Aprendizagem Matemática (DAM)
 - 1.8.3. DAM e doenças associadas
 - 1.8.4. Investigação e provas científicas sobre o DAM
 - 1.8.5. Detecção na sala de aula e primeiras ações
 - 1.8.6. Programas de prevenção da doença de Alzheimer no ambiente educativo
- 1.9. Introdução à atenção às Dificuldades de Aprendizagem no sistema educativo formal
 - 1.9.1. Equipas de orientação em centros educativos. Organização e funcionamento
 - 1.9.2. Equipas de orientação especializadas EOEPS. Organização e funcionamento
 - 1.9.3. Atenção à DA de acordo com a sua categorização. Recursos disponíveis nos centros educativos



Módulo 2. Macro-teorias e paradigmas psico-educacionais, métodos, estratégias e recursos

- 2.1. Enquadramento histórico e desenvolvimento de teorias de aprendizagem
 - 2.1.1. História e desenvolvimento de teorias de aprendizagem
 - 2.1.2. Primeiras abordagens
 - 2.1.3. Conceção atual das Dificuldades de Aprendizagem
- 2.2. Introdução às teorias de aprendizagem e autores principais
 - 2.2.1. Conceitos globais de aprendizagem e tipos
 - 2.2.1.1. Aprendizagem por descobrimento
 - 2.2.1.2. Tentativa e aprendizagem de erros
 - 2.2.1.3. Aprendizagem inovadora
 - 2.2.1.4. Aprendizagem latente
 - 2.2.1.5. Aprendizagem da leitura
 - 2.2.1.6. Aprendizagem de manutenção
 - 2.2.1.7. Aprendizagem social
 - 2.2.1.8. Aprendizagem vicária
 - 2.2.1.9. Aprendizagem contínua vertical
 - 2.2.1.10. Aprendizagem significativa
 - 2.2.2. Autores principais
 - 2.2.2.1. Pavlov. Aprendizagem por condicionamento
 - 2.2.2.2. Piaget Fases do desenvolvimento cognitivo
 - 2.2.2.3. Brunner. Teoria dos andaimes
 - 2.2.2.4. Ausubel Teoria da aprendizagem significativa
 - 2.2.2.5. Bandura. Teoria da aprendizagem social
 - 2.2.2.6. A teoria da aprendizagem de Gagné
- 2.3. Modelos de ensino comportamentalista
 - 2.3.1. Modelo clássico de Pavlov e Watson
 - 2.3.2. Modelo radical do Skinner
 - 2.3.3. O modelo intencional de Tolman
 - 2.3.4. Modelo dedutivo do casco

- 2.4. Modelos cognitivos de aprendizagem I
 - 2.4.1. Brunner. Teoria dos andaimes. Aprendizagem por descobrimento
 - 2.4.2. Ausubel Teoria da aprendizagem significativa Método de ensino expositivo
 - 2.4.3. Modelo de instrução hierárquico de Gagné
- 2.5. Modelos cognitivos de aprendizagem II
 - 2.5.1. Introdução à abordagem sociocultural da aprendizagem
 - 2.5.2. Relação entre linguagem e mente
 - 2.5.3. A teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo de Vygotsky
 - 2.5.4. Conceito de zona de desenvolvimento proximal
 - 2.5.5. Teoria do processamento de informação (Gestalt, aprendizagem multicanal)
 - 2.5.6. Perspetiva cognitiva social (Tolman, Bandura)
- 2.6. Modelos de ensino construtivistas
 - 2.6.1. Piaget e Vygotsky
 - 2.6.2. Outros modelos construtivistas (ambiente social, pensamento e linguagem, teoria da ação)
 - 2.6.3. Teorias construtivistas do design instrucional
- 2.7. Modelo de ensino Connectivista
 - 2.7.1. Início do connectivismo
 - 2.7.2. A rede de aprendizagem
 - 2.7.3. Propostas pedagógicas
 - 2.7.4. Desenho instrucional de acordo com o connectivismo
- 2.8. Aprendizagem emocional e ensino personalizado (abordagens cognitiva, emocional e humanista)
 - 2.8.1. Síntese histórica e autores relevantes
 - 2.8.2. A inteligência emocional e o seu impacto na aprendizagem
 - 2.8.3. Educação personalizada e personalizante
 - 2.8.4. Educação personalizada: técnicas e recursos
 - 2.8.5. Desafios da educação personalizada e das TIC
- 2.9. Aprendizagem experimental
 - 2.9.1. Noção de aprendizagem experimental
 - 2.9.2. Implicações da aprendizagem experimental na aprendizagem
 - 2.9.3. Técnicas e recursos a partir de uma perspetiva de aprendizagem experimental
 - 2.9.4. Práticas implementadas a partir de uma perspetiva de aprendizagem experimental. Descrição dos casos

- 2.10. Desafios psico-educacionais e atenção à diversidade
 - 2.10.1. Atenção à diversidade na escola
 - 2.10.2. Cuidados de diversidade em centros especializados
 - 2.10.3. Desafios psico-educacionais para alunos com adaptações curriculares na sala de aula
 - 2.10.4. Desafios psico-educacionais para um design educacional universal. Diversidade e integração social

Módulo 3. Desenvolvimento cognitivo e processamento: processos de desenvolvimento e funções executivas do pensamento afetados na DA

- 3.1. Teoria do processamento e da aprendizagem
 - 3.1.1. Em que se baseia a teoria do processamento?
 - 3.1.2. Principais autores e implicações para a aprendizagem
 - 3.1.3. Como é aplicada a teoria do processamento no campo psico-educacional?
- 3.2. Implicações da memória no DA
 - 3.2.1. Conceito de memória, tipos de memória
 - 3.2.2. Processos e modelos de codificação
 - 3.2.3. Processos de armazenamento e recuperação
 - 3.2.4. A influência da memória na aprendizagem
 - 3.2.5. Investigação sobre memória e aprendizagem
 - 3.2.6. Funcionamento executivo e interdependência com os processos de atenção e percepção
- 3.3. Atenção e DA
 - 3.3.1. Noção de atenção, tipos de atenção
 - 3.3.2. Processos e modelos de atenção
 - 3.3.3. A influência da atenção na aprendizagem
 - 3.3.4. Investigação sobre atenção e aprendizagem
 - 3.3.5. Funcionamento executivo atencional e interdependência com outros agentes executivos
- 3.4. Percepção e DA
 - 3.4.1. Conceito de percepção, tipos de percepção
 - 3.4.2. Processos e modelos perceptuais
 - 3.4.3. A influência da percepção na aprendizagem
 - 3.4.4. Investigação sobre percepção e aprendizagem
 - 3.4.5. Funcionamento perceptual do executivo e interdependência com outros agentes executivos

- 3.5. Avaliação e teste da inteligência geral
 - 3.5.1. Porque é importante avaliar a inteligência geral?
 - 3.5.2. Principais modelos de inteligência geral
 - 3.5.3. O que medem exatamente os testes de inteligência e para que são úteis no ambiente educativo?
 - 3.5.4. Principais testes normalizados para a avaliação da inteligência na educação
- 3.6. Modelos neuropsicológicos e psicolinguísticos na leitura e na escrita
 - 3.6.1. Teorias neuropsicológicas da leitura e da escrita
 - 3.6.2. Teorias psicolinguísticas da leitura e da escrita
 - 3.6.3. Modelo de desenvolvimento da aquisição de leitura
 - 3.6.4. Modelo de desenvolvimento da aquisição da escrita
 - 3.6.5. Caminhos para o léxico. Modelos de vias visuais e fonológicas
 - 3.6.6. Processamento semântico e sintático. Compreensão de leitura
 - 3.6.7. Dificuldades de acesso visuais, perceptuais e lexicais e perturbações associadas
- 3.7. Modelos neuropsicológicos e de processamento numérico em DAM
 - 3.7.1. Princípios de processamento numérico e computacional
 - 3.7.2. Modelo cognitivo e neurofuncional de processamento numérico
 - 3.7.3. Acalculia, discalculia e outros DA relacionados: PHDA, dislexia
 - 3.7.4. Investigação e descrição de estudos de caso no DAM
- 3.8. Avaliação e teste normalizado das funções executivas
 - 3.8.1. Introdução aos testes padronizados de processos executivos Porque é importante medir as funções executivas?
 - 3.8.2. Principais testes padronizados de funções executivas no domínio da educação
 - 3.8.3. Baterias de avaliação de memória
 - 3.8.4. Baterias de avaliação de atenção e perceção
 - 3.8.5. Recomendações ao avaliar e diagnosticar com base em testes normalizados

Módulo 4. Conceito, características, avaliação e intervenção em dificuldades de aprendizagem no ensino obrigatório

- 4.1. Categorias e classificação das Dificuldades de Aprendizagem
 - 4.1.1. Dificuldades de Aprendizagem (DA). Definição e conceito
 - 4.1.2. Dificuldades Específicas de Aprendizagem (DSL). Definição e conceito
 - 4.1.3. Necessidades educacionais especiais (SEN). Definição e conceito
 - 4.1.4. Necessidades específicas de apoio educacional (SEN). Definição e conceito
- 4.2. Dislexia
 - 4.2.1. Conceito
 - 4.2.2. Características
 - 4.2.3. Avaliação Diferença entre atraso de leitura e dislexia
 - 4.2.4. Intervenção da dislexia nas escolas
 - 4.2.5. Dislexia e TICS
- 4.3. Discalculia
 - 4.3.1. Conceito
 - 4.3.2. Características
 - 4.3.3. Avaliação
 - 4.3.4. Intervenção da dislexia nas escolas
 - 4.3.5. Discalculia e TICS
- 4.4. Disgrafia
 - 4.4.1. Conceito
 - 4.4.2. Características
 - 4.4.3. Avaliação
 - 4.4.4. Intervenção da disgrafia nas escolas
 - 4.4.5. Disgrafia e TIC
- 4.5. PHDA
 - 4.5.1. Conceito
 - 4.5.2. Características
 - 4.5.3. Avaliação
 - 4.5.4. Intervenção da ADHD nas escolas
 - 4.5.5. PHDA e TIC

- 4.6. Transtorno grave de conduta
 - 4.6.1. Conceito
 - 4.6.2. Etiologia
 - 4.6.3. Avaliação
 - 4.6.4. Intervenção em GTC nas escolas
 - 4.6.5. Perturbações graves de conduta e perturbações associadas
- 4.7. Deficiência visual e auditiva
 - 4.7.1. Conceito de deficiência visual
 - 4.7.2. Avaliação da deficiência visual em psicologia educacional
 - 4.7.3. Intervenção em deficiência visual nas escolas
 - 4.7.4. Conceito de deficiência auditiva
 - 4.7.5. Avaliação da deficiência auditiva em psicologia educacional
 - 4.7.6. Intervenção na deficiência auditiva nas escolas
 - 4.7.7. Incapacidade TICS
- 4.8. Deficiência motora
 - 4.8.1. Conceito
 - 4.8.2. Características
 - 4.8.3. Avaliação em centros educativos. Colaboração com centros específicos
 - 4.8.4. Intervenção em deficiência motora nas escolas
- 4.9. Altas capacidades
 - 4.9.1. Conceito
 - 4.9.2. Principais características Porque é considerado como um DA?
 - 4.9.3. Avaliação em centros educativos. Colaboração com centros específicos
 - 4.9.4. Intervenção nas escolas em elevadas capacidades. Programas específicos nas escolas
- 4.10. ECOPHE e Menores em situações de desvantagem socio-educacional
 - 4.10.1. Conceito ECOPHE
 - 4.10.2. Avaliação em centros educativos. Colaboração com centros específicos
 - 4.10.3. Intervenção em menores com condições especiais na história da escola
 - 4.10.4. Desvantagens sócio-educacionais e DA
 - 4.10.5. Avaliação em centros educativos. Colaboração com centros específicos
 - 4.10.6. Intervenção em deficiência visual nas escolas

Módulo 5. Protocolos e quadros de ação para o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem em centros de educação formal

- 5.1. Funções cognitivas e os seus subprocessos
 - 5.1.1. Principais funções cognitivas a serem avaliadas nas DA
 - 5.1.2. A leitura e os seus subprocessos
 - 5.1.3. A escrita e os seus subprocessos
 - 5.1.4. A atenção e percepção e os seus subprocessos
- 5.2. Testes de avaliação normalizados na leitura
 - 5.2.1. Leitura global
 - 5.2.2. Compreensão de leitura
 - 5.2.3. Investigação em leitura
- 5.3. Testes de avaliação normalizados por escrito
 - 5.3.1. Rotas para acesso lexical
 - 5.3.2. Composição escrita
 - 5.3.3. Investigação por escrito
- 5.4. Testes de avaliação normalizados de atenção e percepção
 - 5.4.1. Tipos de tarefas de avaliação de cada aspeto da atenção: atenção sustentada, atenção dividida e atenção seletiva
 - 5.4.2. Testes de avaliação global de atenção
 - 5.4.3. Investigação em atenção
- 5.5. Testes de avaliação normalizados em memória
 - 5.5.1. Memória de trabalho
 - 5.5.2. Outros tipos de memória
 - 5.5.3. Investigação em memória
- 5.6. Baterias de avaliação de competências básicas no ensino primário
 - 5.6.1. Baterias de avaliação para o primeiro e segundo ciclos de educação
 - 5.6.2. Baterias de avaliação de competências noutros níveis de ensino
 - 5.6.3. Quadro de investigação para testes de competências básicas
- 5.7. Protocolos de avaliação complementares no domínio da educação
 - 5.7.1. Avaliação no ensino não formal
 - 5.7.2. Avaliação de competências no ensino superior
 - 5.7.3. Avaliação das competências pedagógicas

Módulo 6. Conceito, características, avaliação e intervenção nas perturbações de desenvolvimento na educação obrigatória

- 6.1. Introdução às perturbações de desenvolvimento
 - 6.1.1. O que é considerado uma perturbação do desenvolvimento?
 - 6.1.2. Perturbações do desenvolvimento no DSM-5
 - 6.1.3. Dificuldades de aprendizagem que podem ocorrer em relação a perturbações de desenvolvimento
- 6.2. Distúrbios linguísticos e de comunicação
 - 6.2.1. Conceito de Comunicação e Distúrbios Linguísticos
 - 6.2.2. Perturbação específica linguística (PEL)
 - 6.2.3. Avaliação e intervenção para atraso linguístico simples (SLR)
 - 6.2.4. Intervenção em contextos educativos
- 6.3. Conceito, avaliação e intervenção das perturbações da fala
 - 6.3.1. Afasias
 - 6.3.2. Dislalia
 - 6.3.3. Disglossia
 - 6.3.4. Disartria
 - 6.3.5. Disfemia
 - 6.3.6. Disfonia
- 6.4. Perturbações do espectro autista
 - 6.4.1. Perturbações do espectro autista: diagnóstico e avaliação
 - 6.4.2. Intervenção familiar no PEA
 - 6.4.3. Intervenção psicológica e educativa no PEA
- 6.5. Perturbações do desenvolvimento generalizado (PDG)
 - 6.5.1. Perturbações do desenvolvimento pervasivo: diagnóstico e classificação
 - 6.5.2. Avaliação do TGD
 - 6.5.3. Intervenção, técnicas e programas para o PDG
- 6.6. Perturbação do Déficit de Atenção, Perturbação Social e Perturbação de Oposição Desafiante
 - 6.6.1. PHDA Conceito e avaliação
 - 6.6.2. Desordem dissocial: conceito e avaliação
 - 6.6.3. Desordem desafiante oposicionista: conceito e avaliação
 - 6.6.4. Diretrizes gerais para a intervenção educacional na sala de aula

- 6.7. Conceito, evolução e conceção histórica da deficiência intelectual
 - 6.7.1. Conceito de deficiência
 - 6.7.2. Evolução histórica do conceito de deficiência
 - 6.7.3. A deficiência intelectual e a sua classificação
 - 6.7.4. Características evolutivas do desenvolvimento de crianças com deficiências intelectuais
 - 6.7.5. Diretrizes de intervenção psico-educacional na sala de aula
- 6.8. Diagnóstico e avaliação da deficiência intelectual em centros educativos
 - 6.8.1. Diagnóstico da deficiência intelectual
 - 6.8.2. Avaliação e intervenção psico-educacional na sala de aula
- 6.9. Conceito, classificação e deteção de deficiências visuais e auditivas no campo educacional
 - 6.9.1. Conceito de deficiência visual e tipos
 - 6.9.2. Diagnósticos visuais mais frequentes em centros educativos
 - 6.9.3. Deteção de deficiência visual no centro de ensino
- 6.10. Conceito, classificação e orientações de intervenção para crianças com deficiência motora
 - 6.10.1. Conceito de deficiência motora e tipos
 - 6.10.2. Diagnósticos motorizados
 - 6.10.3. Diretrizes para a intervenção psico-educativa na sala de aula com crianças deficientes visuais e auditivas

Módulo 7. Diagnóstico diferencial e abordagem multidisciplinar da DA

- 7.1. DA e língua
 - 7.1.1. Diagnóstico do DA associado à língua
 - 7.1.2. Comorbidade com outros distúrbios
 - 7.1.3. Fatores diferenciadores na DA e na língua
 - 7.1.4. Intervenção multidisciplinar em deficiências linguísticas
- 7.2. DA e ADHD
 - 7.2.1. Base Neurológica na PHDA e Dificuldades de Aprendizagem
 - 7.2.2. Diagnóstico diferencial e comorbidade
 - 7.2.3. Intervenção Multidisciplinar na DA e ADHD
- 7.3. DA e deficiência visual
 - 7.3.1. DA e Deficiência Visual. Necessidades educacionais derivadas da deficiência visual
 - 7.3.2. Fatores e agentes de integração
 - 7.3.3. Intervenção Multidisciplinar

- 7.4. Deficiência de DA e motor
 - 7.4.1. Diagnóstico da DA associada à deficiência motora
 - 7.4.2. Adaptações específicas com alunos com DA e deficiência motora
 - 7.4.3. Intervenção multidisciplinar na doença de Alzheimer e deficiências motoras
- 7.5. DA e deficiência intelectual
 - 7.5.1. Conceptualização da DA e da deficiência intelectual
 - 7.5.1.1. Diagnóstico diferencial da deficiência intelectual
 - 7.5.1.2. Intervenção multidisciplinar na doença de Alzheimer e deficiência intelectual
- 7.6. DA e Distúrbios Psicológicos
 - 7.6.1. Dificuldades de Aprendizagem e Distúrbios Sociais-afetivos
 - 7.6.1.1. Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos Socioculturais
 - 7.6.1.2. Dificuldades de Aprendizagem e Distúrbios de Comportamento
- 7.7. Hospitalização e Dificuldades de Aprendizagem
 - 7.7.1. Aprendizagem e Hospitalização
 - 7.7.2. Cuidados psico-educacionais no contexto hospitalar
 - 7.7.3. Intervenção terapêutica no contexto hospitalar
- 7.8. Abordagem multidisciplinar: DA e Psicopedagogia
 - 7.8.1. Abordagens psicopedagógicas para a aproximação de DO
 - 7.8.2. Intervenção psicopedagógica na leitura de DA
 - 7.8.3. Intervenção Psicopedagógica por escrito DA
 - 7.8.4. Intervenção psicopedagógica em Matemática DA
- 7.9. Abordagem multidisciplinar: DA e escola
 - 7.9.1. Reforço educacional e dificuldades de aprendizagem
 - 7.9.2. Intervenção da área da audição e da língua
 - 7.9.3. Intervenção a partir da pedagogia terapêutica
- 7.10. Distinção entre Dificuldades de Aprendizagem (DA) e Dificuldades de Aprendizagem Específicas (DEA)
 - 7.10.1. Conceptualização e diferenciação entre DEA e DEA
 - 7.10.2. Classificação de DEA e DEA
 - 7.10.3. Intervenção multidisciplinar em DA e ASD

Módulo 8. Taxonomias educacionais, concepção instrucional de programas psico-educacionais, relatórios psico-educacionais e concepção universal para todos

- 8.1. O ambiente Ensino-Aprendizagem
 - 8.1.1. Definição de ambiente de aprendizagem, agentes e modelos
 - 8.1.2. Conceito de desenho instrucional
 - 8.1.3. Definição de procedimento instrucional
- 8.2. Fases de *design* instrucional
 - 8.2.1. Tipos de *design* instrucional
 - 8.2.2. Fases de *design* instrucional
 - 8.2.3. Desenho instrucional no ambiente online
- 8.3. Funções instrutivas
 - 8.3.1. Funções instrucionais
 - 8.3.2. Funções instrumentais
 - 8.3.3. Funções especiais
- 8.4. Taxonomias educacionais baseadas na eficiência
 - 8.4.1. Valor das teorias de objetivos na eficiência e desempenho escolar
 - 8.4.2. Taxonomia de Bloom
 - 8.4.3. A taxonomia de Gagné e Briggs
 - 8.4.4. Teoria da manifestação de componentes
- 8.5. Princípios da educação inclusiva e identificação das necessidades específicas de atenção na sala de aula
 - 8.5.1. A educação inclusiva e os seus princípios
 - 8.5.2. Educação Inclusiva e atenção à diversidade
 - 8.5.3. Exemplos práticos de educação inclusiva e desenho universal
- 8.6. Introdução à criação e escrita de relatórios psicopedagógicos
 - 8.6.1. Conceito: Desenho psicológico educativo
 - 8.6.2. Critérios de seleção das propostas de intervenção
 - 8.6.3. Recomendações para o desenvolvimento de atividades
 - 8.6.4. Regulamentos da LOPD e os atuais relatórios psicopedagógicos

- 8.7. Em que consiste uma adaptação curricular? Propostas e conceção de adaptações curriculares
 - 8.7.1. Adaptação curricular e relatório psico-educacional
 - 8.7.2. Tipos de adaptações curriculares nos centros de ensino obrigatório
 - 8.7.3. Conceção das adaptações curriculares
 - 8.8. Tendências atuais em Psicologia da Educação e DA
 - 8.8.1. Avaliação atual e intervenção em DO
 - 8.8.2. Centros de colaboração específicos e associações sociais. Redes de apoio social
 - 8.8.3. Novas tecnologias e DA
 - 8.9. Conceção, metodologia e avaliação de programas psico-educacionais
 - 8.9.1. O programa psicopedagógico. Conceito e conceção
 - 8.9.2. Avaliação dos resultados do programa
 - 8.9.3. Principais Programas Psicopedagógicos em Dificuldades de Aprendizagem
 - 8.10. O programa educativo individualizado
 - 8.10.1. Conceptualização teórica
 - 8.10.2. Partes de um IEP
 - 8.10.3. Desenvolvimento e Avaliação do IEP
- Módulo 9. Intervenção em dificuldades de aprendizagem**
- 9.1. Conceptualização Intervenção em DA
 - 9.1.1. Intervenção a partir da abordagem cognitiva-comportamental
 - 9.1.2. Intervenção a partir da abordagem sistémica
 - 9.1.3. Níveis de intervenção na DA
 - 9.2. Intervenção precoce e cuidados para a doença de Alzheimer
 - 9.2.1. Modelos de intervenção precoce na DA
 - 9.2.2. Prevenção na DA
 - 9.2.3. Cuidados com os primeiros anos de DA
 - 9.3. Cuidados de DA nas escolas e em equipas multidisciplinares e em centros sócio-educacionais não formais
 - 9.3.1. Processo de tratamento da doença de Alzheimer nas escolas
 - 9.3.2. Agentes educativos ao cuidado da DA
 - 9.3.3. Intervenção em centros psicopedagógicos não formais
 - 9.4. Desenvolvimento de programas de intervenção de leitura
 - 9.4.1. Conceptualização
 - 9.4.2. Conceção de programas de intervenção
 - 9.4.3. Exemplos de programas de intervenção
 - 9.5. Desenvolvimento da escrita de programas de intervenção
 - 9.5.1. Conceptualização
 - 9.5.2. Conceção de programas de intervenção
 - 9.5.3. Exemplos de programas de intervenção
 - 9.6. Desenvolvimento de programas de intervenção em atenção e perceção
 - 9.6.1. Conceptualização
 - 9.6.2. Conceção de programas de intervenção
 - 9.6.3. Exemplos de programas de intervenção
 - 9.7. Desenvolvimento de programas de intervenção de memória
 - 9.7.1. Conceptualização
 - 9.7.2. Conceção de programas de intervenção
 - 9.7.3. Exemplos de programas de intervenção
 - 9.8. Desenvolvimento de programas de intervenção com recursos tecnológicos
 - 9.8.1. Recursos tecnológicos e intervenção psico-educacional
 - 9.8.2. DA e recursos tecnológicos
 - 9.8.3. Exemplos de recursos disponíveis
 - 9.9. DA na educação adulta e pós-compulsiva
 - 9.9.1. Avaliação e diagnóstico em DA adultos
 - 9.9.2. Programas de intervenção em DA em adultos
 - 9.9.3. Diagnóstico e intervenção no ensino pós-compulsivo na DA

06

Metodologia

Este programa de ensino oferece um método diferente de aprendizagem. A nossa metodologia foi desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclica: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo, considerado um dos mais eficazes por publicações líderes, tais como o **New England Journal of Medicine**.



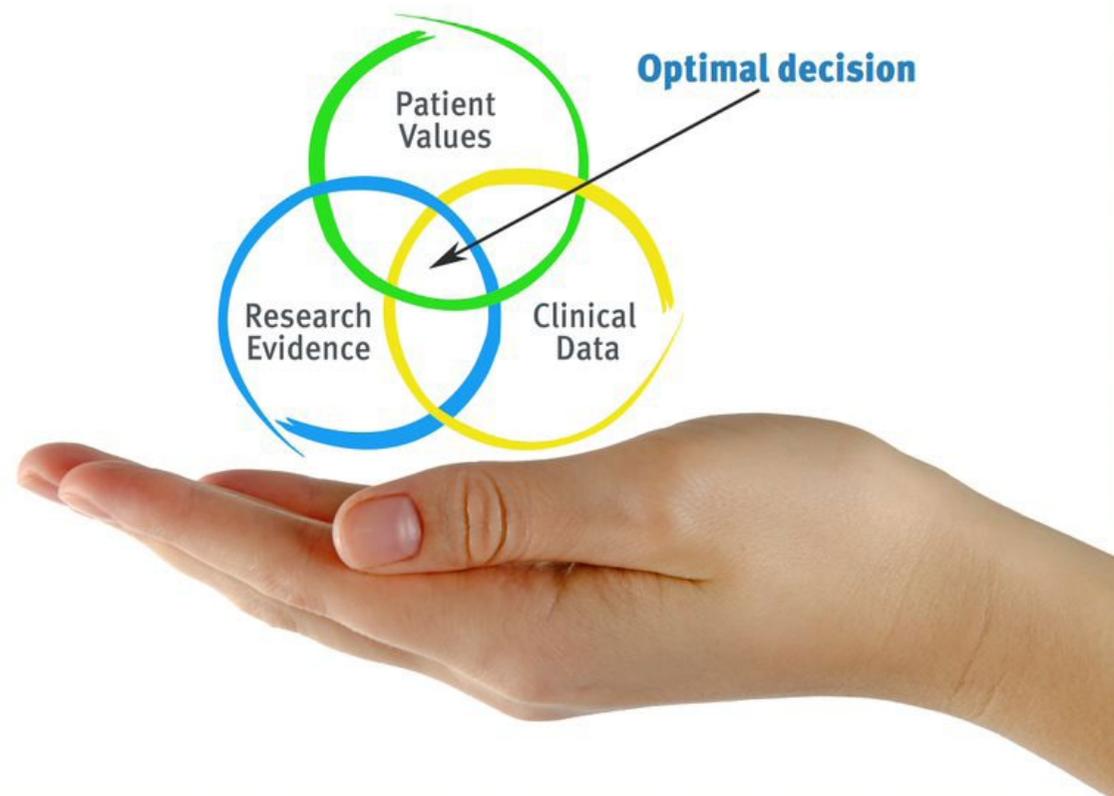
“

Descubra o Relearning, um sistema que renuncia à aprendizagem linear convencional que o encaminhará por meio de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método de Casos Práticos

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do curso, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos de simulação baseados em pacientes clínicos reais em que devem investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há provas científicas abundantes sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que compromete as bases das universidades tradicionais por todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se converte num "caso", num exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em Harvard, em 1912, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método justifica-se em quatro objetivos fundamentais:

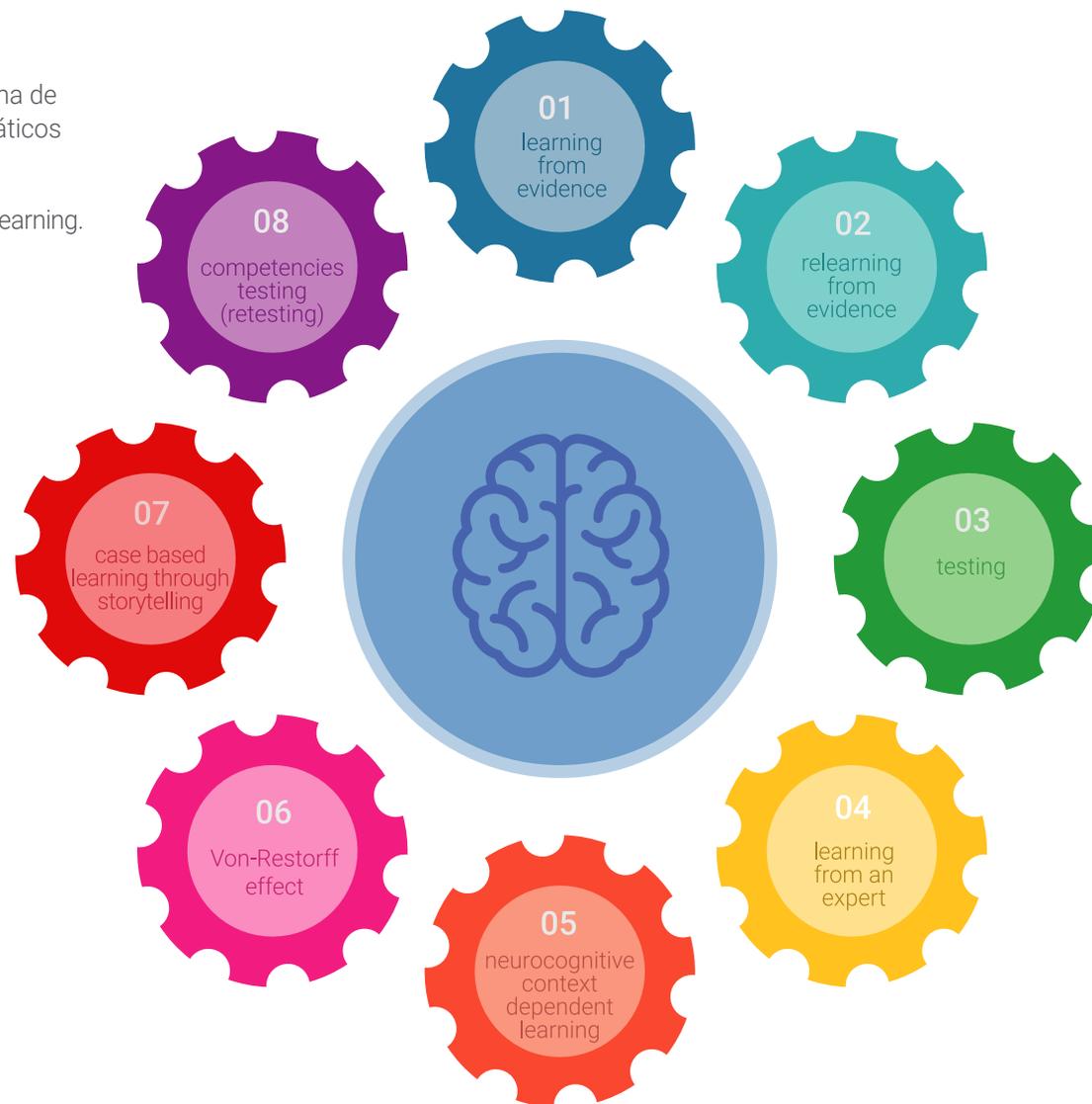
1. Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas, que permitem ao psicólogo uma melhor integração do conhecimento na prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia dos Casos Práticos com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potenciamos os Casos Práticos com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas com software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluem os seus estudos, no que respeita aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade da Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com um sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário, com um perfil socioeconómico alto e uma idade média de 43,5 anos.

A reaprendizagem permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta rumo ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Por isso, combinamos cada um destes elementos de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01 em relação aos mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ministrar o curso, em específico para o mesmo, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados em formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem componentes de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH faz chegar ao aluno as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, que estão na vanguarda da atual situação na Psicologia. Tudo isto, em primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo é que pode assistir quantas vezes quiser.



Resumos interativos

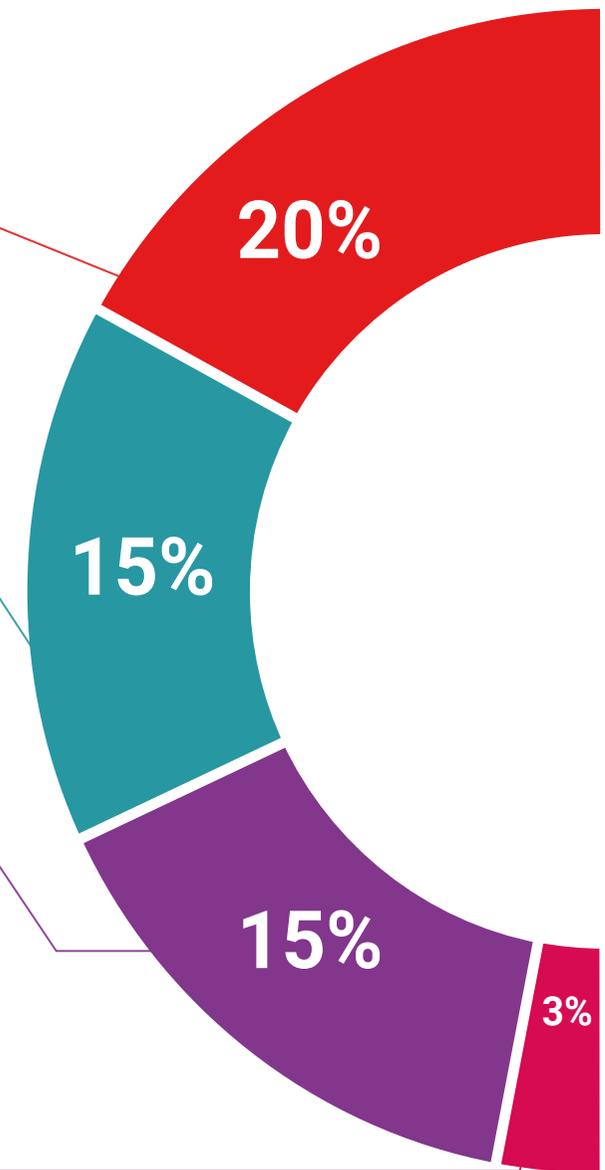
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em conteúdos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

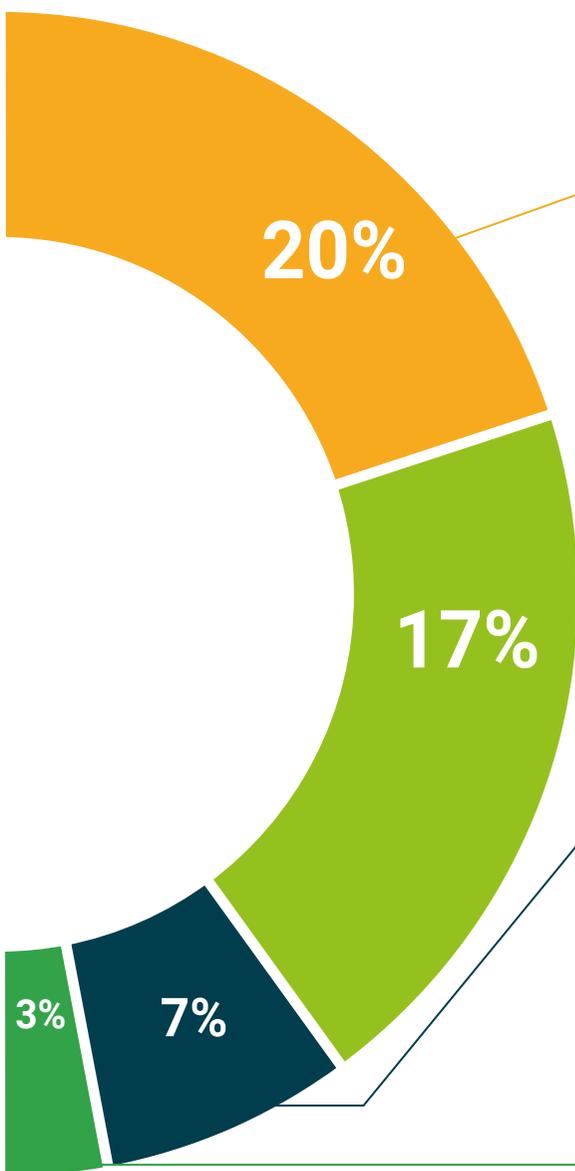
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como um "Caso de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH, o aluno terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidos e liderados por especialistas

A aprendizagem eficaz deve ser necessariamente contextual. Por isso, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo do curso, por meio de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que o aluno controle o cumprimento dos seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas acerca da utilidade da observação por terceiros especialistas.

O que se designa de Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de planilhas ou guias práticos. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem**

ECTS: 60

Carga horária: 1500 horas



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Mestrado Próprio

Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem

